

006

DESEMPENHO REPRODUTIVO DE PRÍMIPARAS SUBMETIDAS A SUPLEMENTAÇÃO DE CROMO VIA RAÇÃO ATÉ A COBERTURA OU DURANTE A GESTAÇÃO. *Marcelo S. Farias, Iuri P. Machado, Ivo Wentz, Antônio M. Penz Jr, Daniela Uemoto, Antônio Guidoni, Fernando P. Bortolozzo* (Departamento de Medicina

Animal, Setor de Suínos, Faculdade de Veterinária, UFRGS).

Nos últimos anos a influência do cromo na eficiência reprodutiva de fêmeas suínas tem sido mais estudada. A suplementação de cromo desde 15 Kg de peso vivo até o segundo parto, resultou numa diferença de mais dois leitões nascidos vivos por parto, quando comparada com fêmeas não suplementadas. Em trabalho realizado por nossa equipe em fêmeas suplementadas do primeiro estro até o estágio inicial de prenhez, mostrou um aumento no número de embriões viáveis, mas não influenciou o número de ovulações e a sobrevivência embrionária. Este estudo objetivou avaliar os efeitos da suplementação de cromo em fêmeas nulíparas, em diferentes períodos, na taxa de retorno ao estro, taxa de parto e tamanho de leitegada. 441 leitoas com aproximadamente 165 dias de vida, manejadas com macho adulto para indução do primeiro estro e reagrupadas em três tratamentos: T1-controle, T2-suplementação de cromo do primeiro estro até a inseminação, T3- suplementação de cromo do primeiro estro até o parto. As leitoas foram inseminadas no terceiro estro e alojadas em baias coletivas até os 60 dias após a inseminação, quando foram transferidas para baias individuais. Não houve diferença estatística entre os tratamentos com relação a taxa de retorno ao estro, a taxa de parto e no tamanho da leitegada. Neste estudo, conduzido em condições de granja, não foi observado nenhum incremento na eficiência reprodutiva das matrizes após a suplementação de cromo via ração (CNPq, CAPES, EMBRAPA-CNPSA, Perdigão Agroindustrial S/A).